

INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS EM ALFACE CULTIVADA EM AMBIENTE NATURAL E PROTEGIDO COM AGROTÊXTIL

CORTEZ, M. G.* (UEPG, Ponta Grossa - PR, mgcortez@uol.com.br); OTTO, R.F. (UEPG, Ponta Grossa - PR, rfoto@uepg.br); DUDA, L. (UEPG, Ponta Grossa - PR, lorenad@uol.com.br); NEVES, R. V. (UEPG, Ponta Grossa - PR, renatoelarisa@yahoo.com.br); SANDRI, R. J. (UEPG, Ponta Grossa - PR, rjsandri@yahoo.com.br).

O agrotêxtil tem sido desenvolvido como alternativa para o cultivo protegido de espécies olerícolas. Porém, a utilização desta técnica propicia o maior desenvolvimento de plantas daninhas que podem comprometer a produção final da cultura. Com o objetivo de determinar o período crítico de interferência (PCI) de plantas daninhas na cultura da alface, realizaram-se dois experimentos, em sistema natural e protegido, entre maio e agosto de 2004, em Ponta Grossa/PR. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições e 16 tratamentos, divididos em dois grupos. No primeiro grupo a cultura foi mantida em convivência com as plantas daninhas por períodos crescentes; o segundo grupo foi mantido na ausência de infestação por períodos crescentes, nos intervalos de 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49 e 56 dias após o transplante (DAT), para ambos os grupos. A semeadura do cultivar 'Vera' foi realizada em bandejas de poliestireno com 288 células, em substrato comercial. Após o transplante das mudas, a área destinada ao sistema protegido recebeu a cobertura com agrotêxtil. Foram avaliados: o número e espécies de plantas invasoras, e a massa fresca da alface. As avaliações das plantas invasoras foram realizadas nos períodos descritos acima em uma área de amostragem de (25 x 25) cm, para cada tratamento. A massa fresca da alface foi avaliada no dia da colheita (56 DAT). Para a alface cultivada em ambiente natural, a produção oscilou entre 251,5 g até 174,7 g, quando mantida em convivência com as plantas daninhas; e 178,3 g até 286,9 g, para a cultura mantida em períodos no limpo. Para a alface cultivada em ambiente protegido, a produção oscilou entre 275,5 g até 136,3 g, quando mantida em convivência com as plantas daninhas; e 160,4 g até 198,3 g, para a cultura mantida em períodos no limpo. O PCPI para a alface cultivada em ambiente natural foi de 14 a 37 DAT, para uma população infestante de 564 plantas m⁻²; e o PCPI para a alface em ambiente protegido com agrotêxtil foi de 15 a 30 DAT, para uma população infestante de 1.017 plantas m⁻². As plantas infestantes de maior ocorrência foram o picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.) e a erva-de-bicho (*Polygonum persicaria* L.), com 69,02% e 18,44% de infestação, respectivamente, para o experimento em ambiente natural e; 69,02% e 18,44% de infestação, respectivamente, para o experimento em ambiente protegido.

Palavras-chave: competição, *Lactuca sativa*, manejo cultural.